



ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Sílvia Angélica Amâncio Vasconcellos

O SUS VISTO PELA OPAS: uma análise das notícias sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) no ano de 2013

Belo Horizonte

2015

SÍLVIA ANGÉLICA AMÂNCIO VASCONCELLOS

O SUS VISTO PELA OPAS: uma análise das notícias sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) no ano de 2013

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP-MG), como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Comunicação e Saúde.

Orientador: Profº Doutor Rodrigo Caetano Arantes

Belo Horizonte

2015

SÍLVIA ANGÉLICA AMÂNCIO VASCONCELLOS

**O SUS VISTO PELA OPAS: notícias sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) no
ano de 2013**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP-MG), como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Comunicação e Saúde.

Orientador: Profº Doutor Rodrigo Caetano Arantes

Banca examinadora

Orientador: Profº Doutor Rodrigo Caetano Arantes

Profª Fátima Ferreira Roquete

Profª Danielle Costa Silveira

Belo Horizonte, 03 de dezembro de 2015

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos colegas de turma pelos bons momentos durante essa aprendizagem e aos professores que nos conduziram a novas e complexas informações sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) e que nos provocaram, a cada disciplina, o interesse em sermos militantes e defensores do SUS.

Pela parceria, companheirismo, generosidade e liberdade de construção coletiva nos trabalhos, meu agradecimento especial aos amigos do Grupo Trono de Ferro, Andressa Resende, Diego Alvarenga e Wander Veroni Maia.

Ao meu sempre conectado orientador, Prof^o. Dr^o. Rodrigo Caetano Arantes, agradeço pelo empenho, paciência e retorno instantâneo nas dúvidas durante a construção desse trabalho.

Às queridas e eternas incentivadoras, minha mãe Ana Lúcia e minha tia Sílvia. Obrigada pela força, paciência e carinho durante esse percurso.

À Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP-MG) pelo pioneirismo em realizar o primeiro curso de Comunicação e Saúde em nível estadual no Brasil.

RESUMO

Fruto de cooperação entre os governos brasileiro e cubano, mediado pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), o Programa Mais Médicos foi implantado no Brasil em agosto de 2013 e é visto como uma iniciativa inovadora para o fortalecimento da Atenção Básica no Sistema Único de Saúde (SUS). Neste sentido, este trabalho se propôs a conhecer a visão da OPAS sobre o Mais Médicos, por meio da análise de conteúdo das notícias publicadas em seu *site* no ano de 2013. Das matérias selecionadas, os termos Cooperação e Estratégia são mais citados pela OPAS, aliando-se às atuais condições do SUS que opera por meio de entes cooperados, desenvolvendo estratégias para superar negligências históricas, mas ainda com o desafio de ofertar um sistema universal de saúde que efetivamente atenda todos os brasileiros e brasileiras, dos meios urbanos ou rurais, sem distinção de cor, raça, etnia ou gênero.

Palavras-chave: OPAS, SUS, Cooperação, Programa Mais Médicos

ABSTRACT

The result of cooperation between Brazilian and Cuban governments, mediated by the Pan American Health Organization (PAHO), the Mais Médicos Program was implemented in Brazil in August 2013 and is seen as an innovative initiative to strengthen primary health care in the Sistema Único de Saúde (SUS). In this sense, the article has an objective to meet the vision of PAHO about the Mais Médicos, through the content analysis published on its website in 2013. Of the selected materials, the terms of cooperation and strategy are cited more often by PAHO, allying itself to current SUS conditions that operates through loved members, developing strategies to overcome historical negligence, but also with the challenge of offering a universal health system that effectively meets all Brazilians, urban or rural areas, without distinction of color, race, ethnicity or gender.

Keywords: PAHO, SUS, Cooperation, Mais Médicos Program.

V331s	<p>Vasconcellos, Sílvia Angélica Amâncio. O SUS visto pela OPAS: uma análise das notícias sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) no ano de 2013. / Sílvia Angélica Amâncio Vasconcellos. - Belo Horizonte: ESP-MG, 2015.</p> <p>54 p.</p> <p>Orientador(a): Rodrigo Caetano Arantes.</p> <p>Artigo científico (Especialização) em Comunicação e Saúde.</p> <p>Inclui bibliografia.</p> <p>1. OPAS. 2. SUS. 3. Cooperação. 4. Programa Mais Médicos. I. Arantes, Rodrigo Caetano. II. Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais. III. Título.</p> <p>NLM WA 590</p>
-------	--

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	07
2 OBJETIVOS	13
2.1 Objetivo geral	13
2.2 Objetivos específicos	13
3 MATERIAIS E METÓDOS	14
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	16
5 CONCLUSÃO	34
REFERÊNCIAS	35
ANEXOS	38

1 INTRODUÇÃO

Em 2013, a Atenção Básica no Sistema Único de Saúde (SUS) ganhou um importante e necessário aporte estrutural, o Programa Mais Médicos (PMM), que trouxe para o Brasil médicos de diversos países, em especial Cuba, para atuarem em lugares onde antes não haviam a presença desses profissionais.

Tal ação, fruto de cooperação entre os Governos Brasileiro e Cubano, mediado pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) configura-se como a maior iniciativa já realizada no país de enfrentamento dos problemas seculares da saúde pública brasileira, que é a ausência de profissionais médicos em áreas com maior necessidade e vulnerabilidade, além do reforço aos serviços de Atenção Básica no SUS (BRASIL, 2015, p. 17).

A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) é um organismo internacional de saúde pública dedicado a melhorar as condições de saúde dos países das Américas. Integrada com a Organização das Nações Unidas (ONU), a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Organização dos Estados Americanos (OEA) tem como papel fundamental a melhoria de políticas e serviços públicos de saúde, por meio da transferência de tecnologia e da difusão do conhecimento. A cooperação OPAS/OMS tem suas especialidades direcionadas em epidemiologia, saúde e ambiente, recursos humanos, comunicação, serviços, controle de zoonoses, medicamentos e promoção da saúde (OPAS, 2015).

A OPAS, por meio de seu escritório no Brasil, localizado em Brasília/Distrito Federal, acompanha e fornece suporte ao aprimoramento e fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), que desde 2003, vem ampliando sua cobertura, com avanços e incrementos disponibilizados à saúde pública e universal, como a criação de programas e iniciativas estratégicos para fortalecer e superar os gargalos históricos da saúde pública no Brasil (BRASIL, 2013).

Nesses 27 anos do SUS¹, sistema esse que só foi possível devido a intensas lutas de movimentos sociais em prol de uma saúde universal, após a redemocratização no País, observam-se melhorias para os usuários na atenção à saúde, e aqui falamos sobre a implantação do Programa Mais Médicos, lançado em julho de 2013, fruto de cooperação entre o Ministério da Saúde, o Governo Cubano e a OPAS, claro que com limitações de financiamento e pela ameaça constante do setor privado de saúde (SCHEFFER; BAHIA, 2011).

Em se tratando de América Latina (englobando os países do Caribe), algumas nações também contam com sistemas públicos de saúde, como: Argentina, Chile, Costa Rica, Colômbia, Cuba, entre outros. Porém, nenhum desses apresenta um território extenso como o brasileiro. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)², o Brasil conta com mais de 8,5 milhões de quilômetros quadrados de extensão e com mais de 200 milhões de habitantes, divididos em cinco regiões. O SUS atende mais de 190 milhões de pessoas, sendo que 80% delas dependem exclusivamente do sistema para qualquer atendimento nos serviços de saúde (BRASIL, 2013).

Diante do exposto, o desafio de ofertar um sistema público de saúde, com os princípios doutrinários de universalidade, equidade e integralidade e os princípios organizativos de descentralização, hierarquização e participação (BRASIL, 2000), já nasceu complexo e revolucionário, mas reconhecendo a saúde como direito do cidadão e dever do Estado, de acordo com a Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8080/1990).

A visão da OPAS sobre esse complexo sistema de saúde pode servir de referência internacional para modelos de bem-estar social e melhoria da qualidade

¹A partir da década de 1980, já por meio da sexta, sétima e oitava Conferência Nacional de Saúde que os profissionais da saúde, a população e entidades de classe começaram a se reunir para propor, junto às discussões de “Diretas Já” e do processo de redemocratização do Brasil pós-período militar, a formalização da saúde como um direito para todos na Constituição Federal de 1988. Desde então, a proposta de se universalizar as políticas de saúde de uma forma ampla e plural, que a saúde pública trouxe as questões de equidade e assistência de saúde para todos os cidadãos brasileiros. A partir destas discussões que se originou o Sistema Único de Saúde (SUS) que há nos dias de hoje e que está em constante transformação. Mais informações, consultar: <http://goo.gl/pw2k39>.

² Mais informações em: www.ibge.gov.br.

de vida da população em outros países que buscam sistemas mais igualitários de saúde³.

Com mais de um século de experiência contribuindo com a melhoria sanitária e as prioridades em saúde por meio da execução de projetos de cooperação técnica com seus Estados-Membros, a OPAS cita o SUS fazendo uma reflexão acerca da importância de sua posição (NAÇÕES UNIDAS, 2015).

De acordo com os preceitos do sociólogo francês Pierre Bourdieu (1989), o poder das palavras relaciona-se com questões de legitimação daqueles que as pronunciam, criando uma crença no que é dito, produzido e divulgado.

Quando se analisa as informações da OPAS sobre o SUS permeia-se pelo campo da comunicação e saúde, com um poder de confirmar ou transformar a visão de mundo e ação sobre o que é tratado, que, de acordo com Araújo e Cardoso (2007), são determinantes para a possibilidade de sucesso da política em questão (ARAÚJO *et al.*, 2007, p. 22).

Para Bourdieu (1989), as relações de comunicação são sempre relações de poder que dependem do capital simbólico acumulado pelos agentes. Os sistemas simbólicos enquanto instrumentos estruturados e estruturantes de comunicação e conhecimento, cumprem sua função política de imposição e de legitimação da dominação de uma classe sobre a outra.

O poder simbólico, como nos ensinou Bordieu (1989), é o “poder de fazer ver e fazer crer” e tem na comunicação um importante vetor. De modo simplificado, quando alguém ou um grupo, por determinadas variáveis, consegue que seu ponto de vista sobre um aspecto da realidade seja mais aceito como verdade do que outros, terá ampliada suas chances de orientar o investimento público no setor, ou seja, influenciar políticas públicas (Bordieu, 2007).

A importância em saber o que a OPAS divulga sobre a saúde pública do Brasil pode ser um mecanismo de métrica para avaliação do SUS, se seus pilares estão em manutenção e constante aprimoramento, servindo de modelo para outros

³ Publicação “20 anos da Construção do SUS no Brasil”, elaborada pelo Banco Mundial em 2013. Disponível em: <http://goo.gl/uePJPk>.

países, não só da América Latina e Caribe, como também do resto do mundo, que na visão de Bordieu (1989), um discurso ou ato público, figura-se como uma oficialização e legitimação de uma dada ação.

“Toda a tomada de posição que aspire a <<objetividade>> acerca da existência actual e potencial, real ou previsível, de uma região, de uma etnia ou de uma classe social e, por esse meio, acerca da *pretensão à instituição* que se afirma nas representações <<partidárias>>, constitui um certificado de *realismo* ou um veredicto de *utopismo* o qual contribui para determinar as probabilidades objectivas que tem esta entidade social de ter acesso à existência (BORDIEU, 1989, p. 1119).

Ainda no campo do poder, mas partindo da linha metodológica de poder e conhecimento (saber) no olhar do filósofo francês Michel Foucault (1997), a relação de poder se institui pela ideologia e repressão, em que se é induzido e produzido um dado discurso.

[...] de que regras de direito as relações de poder lançam mão para produzir discursos de verdade? Em uma sociedade como a nossa, que tipo de poder é capaz de produzir discursos de verdade dotados de efeitos tão poderosos? Quero dizer que em uma sociedade como a nossa, mas no fundo em qualquer sociedade, existem relações de poder múltiplas que atravessam, caracterizam e constituem o corpo social e que estas relações de poder não podem se dissociar, se estabelecer nem funcionar sem uma produção, uma acumulação, uma circulação e um funcionamento do discurso (FOUCAULT, 1997, p. 101).

Segundo o filósofo, a análise do poder no discurso contém teor político-econômico e se faz presente na instituição a partir de sua ideologia e forma de saber (FOUCAULT, 1997, pg. 104).

Assim, as informações divulgadas por uma agência internacional forte economicamente e com legitimidade reconhecida pelos diversos países do continente e do restante do globo (PAIVA *et al.*, 2008), podem servir de parâmetros para análise de visibilidade, força e modelos de políticas públicas que visam melhorias de condições de vida de sua população e conseqüentemente alavancam seus processos desenvolvimentistas.

A Organização das Nações Unidas (ONU)⁴ foi criada em 24 de outubro de 1945, sustentada pelos pilares da nova ordem mundial no pós-guerra, como uma organização internacional formada por países que se reuniram voluntariamente para

⁴ Texto extraído do site www.nacoesunidas.org, acesso em 11/08/2015.

trabalhar pela paz e o desenvolvimento mundiais. Seu financiamento parte de todos os Estados-Membros, que hoje conta com 193 nações que se comprometeram em cumprir as obrigações pactuadas anualmente. Desde sua fundação, os idiomas oficiais da ONU são inglês, francês, espanhol, árabe, chinês e russo (WHO, 1947).

No que concerne à Organização Mundial da Saúde (OMS)⁵ criada em 1948, a agência internacional tem a missão de fornecer uma liderança global na saúde pública, apoiando os Países-Membros da ONU a coordenar esforços para atingir seus objetivos de saúde e apoiar as suas políticas e estratégias nacionais de saúde.

Para Matta (2005), que trata a entidade como uma “agência internacional”, além de sua influência, a OMS monitora e avalia as políticas de saúde em todo o mundo e sua criação se deu a partir da Carta da ONU, em 1945, um tratado que definiu as regras de funcionamento, os objetivos da entidade e que expressa os ideais e os propósitos dos povos que a assinaram, comungando uma única instituição intergovernamental que “conversasse” em conjunto na proposição de medidas e alinhamentos internacionais.

Em 1945, durante a realização da Conferência das Nações Unidas, em São Francisco (EUA), a delegação brasileira foi protagonista no processo de criação da OMS, quando encaminhou proposta que visava "estabelecer uma nova e autônoma organização internacional de saúde" (WHO, 1947), destinada à saúde mundial. Hoje, a bandeira do Brasil é a quinta a tremular no saguão de entrada da OMS, em Genebra (Suíça) que teve um diretor brasileiro por quase duas décadas, o médico Marcolino Gomes Candau (1953-1973), figurando como um dos Estados-Membros que mais desenvolveu cooperações com a agência (WHO, 1947).

Já a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) foi criada bem antes do sistema ONU/OMS, estando em plena atividade desde o dia 02 de dezembro de 1902, com a missão de melhorar as condições de saúde dos países das Américas (NUNES, 2008).

Assim, o sistema OMS/OPAS opera de modo integrado e subordinado à ONU, sendo a OMS a uma autoridade coordenadora dos assuntos relacionados à

⁵Texto extraído do site www.who.int/about/em, acesso em 11/08/2015.

saúde internacional e a OPAS, com essas mesmas características, porém com sua atuação direcionada para os países da América Latina e Caribe.

A história de cooperação entre a OPAS e o governo brasileiro é datada de 1973, de forma histórica e atuante com o movimento da reforma sanitária brasileira quando:

[...] inicia-se um processo de parceria institucional entre o governo brasileiro e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) na área de desenvolvimento de recursos humanos para a saúde. Pela primeira vez, representantes do Ministério da Saúde (MS) e do Ministério da Educação e Cultura (MEC) assinaram com a OPAS um acordo de cooperação técnica, tendo em vista a formação de recursos humanos em grande escala, com intuito também de ter impactos nos serviços de saúde do país. Sua expressão concreta foi a elaboração do Programa de Preparação Estratégica de Pessoal de Saúde (PPREPS), a partir de um acordo de cooperação complementar ao compromisso estabelecido em 1973 (PAIVA, ALVES, HOCHMAN, 2008, p. 1).

Com o advento da ONU/OMS em 1948, a entidade se torna o Escritório Regional para as Américas, exercendo um papel fundamental na melhoria de políticas e serviços públicos de saúde, por meio da transferência de tecnologia e da difusão do conhecimento acumulado por meio de experiências produzidas nos Países-Membros (OPAS, 2015).

Segundo Nunes (2008), a OPAS cumpre a importante função de facilitar a capacitação de trabalhadores de saúde por meio de bolsas, cursos, seminários e fortalecimento de instituições docentes nacionais, e tem um programa de publicações que difunde informações técnicas e científicas, além de uma rede de bibliotecas acadêmicas, centros de documentação e bibliotecas locais especializadas em saúde.

Além disso, a OPAS teve um diretor brasileiro por 12 anos seguidos, o médico piauiense, Carlyle Guerra de Macedo (1983-1995), o que mostra a presença e o protagonismo do Brasil nesses importantes organismos internacionais de saúde mundial.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Este trabalho tem como objetivo geral conhecer a visão da OPAS sobre o Programa Mais Médicos, por meio da análise de conteúdo das notícias publicadas no *site* da agência em português em 2013.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer a visão da OPAS sobre o SUS por meio dos assuntos divulgados em seu *site*;
- Analisar se a visão da OPAS sobre o SUS é positiva, negativa ou neutra, acerca dos avanços da saúde pública no Brasil;
- Elaborar um histórico das principais temáticas nas notícias veiculadas pela OPAS;

3 MATERIAIS E METÓDOS

Os dados analisados foram coletados no *site* da OPAS, na seção “Banco de Notícias”, ano 2013, durante três meses em 2015, sendo feita a leitura de todas as matérias e selecionando aquelas que continham oito elementos descritivos (palavras-chave), respeitando o recorte temporal de janeiro de 2013 a dezembro de 2013.

Nesse contexto, foram definidas seis palavras-chave para pesquisa no *site* da OPAS: comunicação, cooperação, educação, estratégia, Programa Mais Médicos, Sistema Único de Saúde e SUS, respeitando as flexões gramaticais no singular e no plural.

Optou-se por utilizar a Análise de Conteúdo (AC) que na visão de Campos (2004) é compreendida como um conjunto de técnicas de pesquisa cujo objetivo é a busca do sentido ou dos sentidos de um documento. O autor utiliza-se de um exemplo que é a interpretação dos artigos da imprensa, sobretudo nos Estados Unidos no início do século XX, onde há um maior desenvolvimento dessas técnicas, inicialmente para medir o impacto sensacionalista dos artigos, sempre seguindo um rigor quantitativista em relação ao tamanho dos títulos, artigos e número de páginas.

A AC surgiu no início do século XX nos Estados Unidos com o objetivo de analisar o material jornalístico produzido naquele país (Caregnato e Muttin, 2006, p. 682). A maioria dos autores refere-se à AC como sendo uma técnica de dados que trabalha com a palavra, permitindo de forma prática e objetiva produzir inferências do conteúdo na comunicação, sendo o texto um meio de expressão do sujeito, em que o analista busca categorizar as unidades de texto (palavras ou frases) que se repetem inferindo uma expressão que as represente.

Ainda sobre a AC, os conceitos behavioristas abordam a relação estímulo/reação comportamental dos sujeitos envolvidos, além da verificação da frequência de ocorrência de palavras em determinado texto (CAMPOS, p. 612).

Para Bardin (2002), essa metodologia configura-se como um conjunto de técnicas de análise das comunicações, que utiliza procedimentos sistemáticos e

objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, permeando o território da interpretação do sentido das palavras (hermenêutica).

“A análise de conteúdo como conjunto de técnicas se vale da comunicação como ponto de partida. Diferente de outras técnicas como a estocagem ou indexação de informações, crítica-literária. É sempre feita a partir da mensagem e tem por finalidade a produção de inferências.[...] São empreendidas várias leituras de todo o material coletado, a princípio sem compromisso objetivo de sistematização, mas sim se tentando apreender de uma forma global as ideias principais e os seus significados gerais” (CAMPOS, 2004, p. 613).

De acordo com Marsden (1990) *apud* Arantes (2004, p. 49) a análise quantitativa, nos adverte que a pesquisa nesse molde pode ser restrita em relação ao contexto social do objeto analisado. Já a análise qualitativa oferece mais proximidade com o assunto pesquisado. O autor supracitado confirma que a pesquisa qualitativa é um método que deve igualmente ser utilizado para o estudo da vida social.

O ano de 2013 foi escolhido devido ao lançamento do Programa Mais Médicos, como já mencionado e todas as notícias foram pesquisadas nos textos em meio digital por meio da operação de atalho para procura das palavras-chave selecionadas (“CTRL+F”).

Para melhor visualização, 87 matérias foram selecionadas, categorizadas e para melhor visualização, os endereços eletrônicos (URLs) foram encurtados por meio da ferramenta *Google url shortener*, um serviço gratuito da empresa norte-americana Google, que visa melhorar esteticamente a visualização de vários caracteres de *URLs* extensas. Essa ferramenta também gera um histórico de visualizações a partir da *url* que foi encurtada, sendo um catálogo de referências futuras.

Após essa seleção e organização por título, data e *url*, as palavras-chave foram contabilizadas por número de repetições em cada matéria publicada no *site*.

A seguir, os resultados serão apresentados de forma organizada em quadros e com o resultado das palavras-chave que mais se destacaram.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Das 168 matérias publicadas no *site* da OPAS em 2013, após a análise minuciosa por meio de filtros, 117 continham as palavras-chave definidas para pesquisa e análise de dados (Ver Quadro 1).

Quadro 1 - Matérias do ano de 2013 sobre o SUS publicadas no *site* da OPAS

Palavras-chave	N
Comunicação	24
Cooperação	49
Educação	30
Estratégia	42
Programa Mais Médicos	10
Sistema Único de Saúde	24
SUS	38
Total	217

Fonte: Site OPAS/Brasil (<http://goo.gl/etofss>)

Assim, as palavras-chaves, em totalidade, foram repetidas 217 vezes nas matérias no ano de 2013 pela OPAS. O termo que apareceu com mais frequência foi “Cooperação”, com 49 referências. Essa palavra-chave aparece em dois momentos, a primeira, no sentido de atuar juntamente com o outro, que no caso pode ser uma entidade, instituição das esferas públicas e privadas, como também em matérias que divulgam ações entre a OPAS e o governo brasileiro por meio da assinatura de “Termo de Cooperação”, documento que chancela a mediação da agência internacional no Brasil e na América Latina, como foi com o Programa Mais Médicos.

Em segundo lugar, a palavra com mais frequência é “Estratégia”, com 42 registros, mostrando ações, programas e planejamento da OPAS e do Ministério da Saúde para enfrentamento de quadros endêmicos no país. Nesse ponto, destacam-se textos que abordam a dengue e outras doenças historicamente negligenciadas no país, como hanseníase e tuberculose.

Fechando o tripé, a palavra que esteve presente em boa parte dos textos é “SUS”, com 38 referências, referindo-se às ações da saúde pública no Brasil, um sistema complexo, em constante aprimoramento, com gargalos e que precisa de políticas públicas efetivas para sua manutenção e sustentabilidade, e mais, atuar de forma universal em um país com dimensões continentais e regiões tão diferentes e com demandas pontuais, figura como uma tarefa desafiadora para os agentes públicos.

Segundo Nunes (2007), a atuação da OPAS na América Latina mostra o protagonismo de personagens importantes na saúde pública da região, as questões envolvendo os interesses particulares dos países-membros da OPAS e as variáveis de sentimentos e estratégias de solidariedade continental, resultantes de suas cooperações.

A OPAS desenvolveu esforços para se formar um ambiente regional de cooperação, de planejamento, e de ações dirigidas a políticas e intervenções de saúde, daí a importância em se tentar compreender as especificidades americanas nessa área, cuja historicidade e temporalidade são peculiares (NUNES, 2007, p. 600).

Ainda na análise de dados, o Programa Mais Médicos foi citado em 10 matérias durante todo o ano, abordando essa cooperação entre Brasil e Cuba (22/07; 30/08; 23/09; 25/09; 30/09; 09/10; 13/10; 26/11; 23/12 e 27/12).

As matérias abordam a iniciativa inédita do Ministério da Saúde e o aumento de recursos para a Atenção Básica no SUS, a capacitação, apoio e intercâmbio técnico-científico entre os médicos participantes, a parceria e apoio das prefeituras dos municípios atendidos pelo Programa em fornecer habitação para os médicos, o suporte no enfrentamento da Hanseníase e outras doenças virais pelos médicos com larga experiência, o uso da tecnologia de informação e comunicação (TIC) para a saúde e apoio ao Programa Mais Médicos.

Além disso, um dos conteúdos é uma entrevista com representante da OPAS⁶ falando do Programa Mais Médicos:

“Consiste em levar médicos para as regiões mais carentes do Brasil. O Programa tem 3.511 municípios inscritos, dos quais 701 não haviam sido selecionados por nenhum médico. Destes municípios, 68% apresentam os piores índices de desenvolvimento humano do país. 84% estão no interior do Norte e Nordeste. 86% desses municípios têm 20% ou mais de sua população em situação de extrema pobreza. Os médicos brasileiros tiveram prioridade no preenchimento dos postos apontados. As vagas remanescentes foram oferecidas primeiramente aos brasileiros graduados no exterior e, em seguida, aos médicos estrangeiros”.

E também uma entrevista especial com a diretora da OPAS, Dr^a Carissa, que considera o Programa Mais Médicos uma iniciativa arrojada e inovadora para suprir a demanda de médicos no país.

Nas pesquisas sobre a cooperação OPAS-Brasil (Paiva *et al.*, 2008), essa parceria que iniciou-se em 1973, trouxe de alguma forma implicações na organização de um sistema nacional de saúde para o país, proposto com premissas da universalidade, da integralidade e da equidade no atendimento. Essa parceria que contou com o protagonismo da Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP-MG) para qualificação profissional de auxiliares e técnicos na área da saúde pública.

Se em 1973 o Brasil tinha como traço forte uma inadequada distribuição geográfica dos profissionais de saúde (PAIVA *et al.*, 2008, p. 931). Em 2013, com o Programa Mais Médicos, esse contingente continuava concentrado nas áreas mais ricas dos grandes centros urbanos, assim a cooperação OPAS-Brasil foi norteadada pelo planejamento social para vencer essa disparidade, que desde a década de 1970 se faz presente.

O Programa Mais Médicos é uma ação do Governo Federal⁷, com apoio de estados e municípios, com o objetivo de levar os profissionais para regiões onde há

⁶ Entrevista completa disponível no Banco de Notícias do site OPAS/Brasil: <http://goo.gl/hz58ge>.

⁷ Mais informações sobre o Programa Mais Médicos: www.maismedicos.gov.br.

escassez ou ausência de médicos, fortalecendo Atenção Básica no SUS, onde cerca de 80% dos problemas de saúde são resolvidos.

A ação foi proposta em três eixos: 1º Eixo - Provisamento Emergencial: contratação emergencial de médicos; 2º Eixo – Educação: criação de novos cursos de medicina no país; profunda reestruturação na formação médica, com foco humanização e valorização da Atenção Básica no SUS; 3º Eixo – Infraestrutura: construção de novas unidades básicas de saúde e reforma e ampliação das unidades já existentes.

Das matérias selecionadas pode-se observar que o apoio da OPAS continua como aqueles firmados na década de 1970 (Ver matérias nº 39, 57, 65 e 73), contribuindo para o estabelecimento de um sistema inovador que se institucionalizou na Constituição de 1988 e hoje, 42 anos após a primeira cooperação técnica a OPAS continua fornecendo apoio para a manutenção e aprimoramento do SUS.

De acordo com Paiva, Alves e Hochman (2008) o primeiro instrumento jurídico que deu início a cooperação técnica OPAS-Brasil foi para recursos humanos para saúde, com o intuito de traçar estratégias de qualificar em massa pessoal de saúde em nível médio, técnicos e auxiliares de saúde. Em 2015 esse desafio ainda se faz presente, com outras configurações, novas demandas e porque não dizer com os problemas históricos na área da saúde.

No conteúdo predominante em 2013, o fortalecimento do SUS teve destaque, em especial no enfrentamento pontual de agravos, como as notas sobre dengue, que tiveram mais presença entre os meses de janeiro, fevereiro, março e junho, totalizando 13 matérias, no período de maior incidência dos casos devido às altas temperaturas e proliferação do mosquito *Aedes aegypti*.

Ainda nas informações de 2013, a OPAS, por meio de sua diretora ou de representante, reconhece o Brasil como líder na América Latina e o SUS como um modelo de saúde pública universal a ser seguido pelas outras nações (Ver anexos VI e VIII).

Quadro 2 - O SUS na OPAS em 2013 - Notícias selecionadas⁸

Matéria/Nota	Título	Data	URL encurtada
1	Ministério da Saúde monitora informações sobre a dengue nas redes sociais	07/01	http://goo.gl/hWUttl
2	Diminuem os casos graves e óbitos por dengue no Brasil	09/01	http://goo.gl/wuAbac
3	PPSUS-DF – Prorrogado o Edital de Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde no Distrito Federal	09/01	http://goo.gl/6nIM9x
4	R\$ 173 milhões a mais para prevenção e controle da dengue	09/01	http://goo.gl/jhocO4
5	Violência Contra a Mulher na América Latina e Caribe: uma análise comparativa da população com base em dados de 12 países	21/01	http://goo.gl/6cVK3F
6	Publicada a Diretriz Metodológica para Elaboração de Estudos de Avaliação de Tecnologias em Saúde para Equipamentos Médico Assistenciais	22/01	http://goo.gl/vEu6Cl
7	Aleitamento materno e alimentação complementar no Programa Conjunto de Segurança Alimentar e Nutrição de Mulheres e Crianças Indígenas	24/01	http://goo.gl/ip05C5

⁸ Os endereços eletrônicos (URLs) foram encurtados para melhor visualização no Quadro 2. .

8	Laboratório de Inovação em Manejo da Obesidade nas Redes de Atenção à Saúde	24/01	http://goo.gl/XdVs8e
9	Dia Mundial de Luta Contra a Hanseníase	28/01	http://goo.gl/GLsMW2
10	Acesso universal à saúde como principal meta da nova Diretora	31/01	http://goo.gl/XoVuL7
11	Comemoração do Dia da Visibilidade Trans	31/01	http://goo.gl/ifwBFm
12	Intensificação da vigilância da febre amarela durante o período sazonal	31/01	http://goo.gl/FKxksj
13	Como EVIPNet apoia a utilização de conhecimento científico na tomada de decisão política em saúde?	01/02	http://goo.gl/giQZPI
14	Seminário sobre Vigilância do Óbito Fetal, Infantil e Materno no Brasil	01/02	http://goo.gl/Ull0j6
15	OPAS coordena discussão das Autoridades Reguladoras das Américas em Washington	08/02	http://goo.gl/qvqHTz
16	Curso de atualização sobre Cooperação Internacional em Saúde em Perspectiva Bioética	19/02	http://goo.gl/B4k5Lh
17	Projeto Vida no Trânsito é destacado pelo Ministro da Saúde em apresentação dos resultados do inquérito de Vigilância de Violências e Acidentes	20/02	http://goo.gl/8Qeg5y
18	Visita da Diretora da OPAS ao Brasil	20/02	http://goo.gl/5bLTmE

19	OPAS/OMS no Brasil participa de agenda de prevenção à morbimortalidade no trânsito em Curitiba-PR	24/02	http://goo.gl/6y9NGi
20	Carissa F. Etienne participa em Brasília da Conferência “Saluden todas las políticas” e apresenta alguma das prioridades da agenda da OPAS para os próximos anos	25/02	http://goo.gl/MtDoJr
21	A OPAS/OMS no Brasil contribui para o esforço no controle da dengue no Mato Grosso do Sul	27/02	http://goo.gl/rmmn0w
22	Dados da dengue no Brasil, 2013	27/02	http://goo.gl/gyoQJF
23	Ministério de Saúde do Brasil apresenta para a diretora da OPAS os principais desafios e objetivos do país	28/02	http://goo.gl/RWYOic
24	A OPAS/OMS no Brasil e Ministério da Saúde apoiam atividades do Programa Regional da Dengue	04/03	http://goo.gl/vTEfy2
25	Carissa F. Etienne visita Panaftosa, Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional do Câncer e Serviços de Saúde do Município do Rio de Janeiro	04/03	http://goo.gl/VEiYEX
26	Antônio Carlos Campos de Carvalho assume o Departamento de Ciência e Tecnologia - Decit/MS	08/03	http://goo.gl/JytTg0
27	Dados da dengue nas Américas, 2013	08/03	http://goo.gl/dclLTw
28	Dia Internacional da Mulher	08/03	http://goo.gl/lfmEV7

29	Terminologias: grande desafio para a interoperabilidade em e-Saúde	08/03	http://goo.gl/Q1TbjG
30	Projeto de e-Saúde no Brasil pelo Diretor do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS)	12/03	http://goo.gl/QnLKRw
31	Seminário sobre a Vigilância do Óbito Fetal, Infantil e Materno no Brasil	12/03	http://goo.gl/Jt69LE
32	Dia Mundial da Água 2013	14/03	http://goo.gl/udWfRC
33	OPAS/OMS no Brasil participa de Seminário para o lançamento do projeto de Atenção Integral à Saúde da Mulher em Situação de Violência	14/03	http://goo.gl/hu1UZu
34	Países de renda média, como o Brasil, respondem por 80% das mortes no trânsito no mundo	14/03	http://goo.gl/RbN5nd
35	A OPAS/OMS no Brasil apoia ações de prevenção e controle da dengue no Distrito Federal	21/03	http://goo.gl/p3MtCh
36	OPAS apoia a campanha do Ministério de Saúde do Brasil para detecção de casos de Hanseníase e tratamento massivo das verminoses intestinais em crianças em idade escolar	21/03	http://goo.gl/MFUFfm
37	Dia Mundial da Tuberculose	26/03	http://goo.gl/kqNYu8
38	Presidente da ABRASCO fará abertura do III Ciclo de Debates do NETHIS	02/04	http://goo.gl/pYtqsP

39	5º Fórum Nacional de Educação Farmacêutica e 4ª Mostra ABENFAR de Ensino e Serviço	10/04	http://goo.gl/8fWgrz
49	Nova gestão de Palmas encampa Projeto Vida no Trânsito	11/04	http://goo.gl/NjpHZS
41	Brasil regulamenta o Programa Nacional de Segurança do Paciente	15/04	http://goo.gl/14bZHv
42	Agenda Pós-2015 e prioridades para o desenvolvimento econômico e social	17/04	http://goo.gl/vj4W2k
43	Dia Mundial da Saúde	18/04	http://goo.gl/F9ynVs
44	Novas perspectivas para a vigilância da resistência do HIV na América Latina e Caribe	18/04	http://goo.gl/3jN5rn
45	Seminários virtuais sobre Doenças Ocupacionais 23/04	23/04	http://goo.gl/a7oHfl
46	OPAS discute Política Farmacêutica com países da Região das Américas	26/04	http://goo.gl/kJrPyk
47	Oficina de Compras Internacionais	26/04	http://goo.gl/nWX6pr
48	Nota Técnica da OPAS/OMS no Brasil sobre internação involuntária e compulsória de pessoas que usam drogas	08/05	http://goo.gl/Rgc3JI
49	A situação da América Latina e do BRICS no decênio 2000-2010	09/05	http://goo.gl/UA4YrK
50	Saúde, biodiversidade e desenvolvimento sustentável: uma integração desejada na Agenda Pós 2015	10/05	http://goo.gl/Rnhef2

51	Congressos de Direito Sanitário abordam Cobertura Universal e Atenção Integral à saúde 15/05	15/05	http://goo.gl/FFPIHN
52	1º Cadastramento de Pessoas com Doença Falciforme do Distrito Federal	16/05	http://goo.gl/UsPqVZ
53	Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) discute redução do risco para a segurança do paciente	17/05	http://goo.gl/ZF3FuI
54	Prêmio Uso Racional de Medicamentos Lenita Wannmacher	21/05	http://goo.gl/HK5VQv
55	Na formação de professores de ensino técnico de saúde no Haiti, a cooperação brasileira testa a sua maturidade	23/05	http://goo.gl/PiVKzp
56	OPAS e Ministério da Saúde Visitam Projeto de Alta Tecnologia	24/05	http://goo.gl/zqEasW
57	Novidades da 66ª Assembleia Mundial de Saúde	27/05	http://goo.gl/OT0Wa7
58	Brasil e OPAS/OMS juntos para a saúde global?	28/05	http://goo.gl/oR26EI
59	OPAS participa da Primeira Audiência Pública da Subcomissão de Prestação de Contas sobre Saúde das Mulheres e Crianças na Câmara de Deputados	28/05	http://goo.gl/KHKQiQ
60	Inovando para responder às necessidades da sociedade	03/06	http://goo.gl/Y41Q59
61	Brasil divulga o III Fórum Global de Recursos Humanos em Saúde em evento paralelo à 66ª Assembleia Mundial da Saúde	04/06	http://goo.gl/8akup7

62	Governo anuncia medidas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas	06/06	http://goo.gl/ST0bGP
63	14 de Junho: Dia Mundial do Doador de Sangue	11/06	http://goo.gl/BBOSzI
64	Hemobrás discute o desenvolvimento local sustentável do município de Goiana/PE	11/06	http://goo.gl/yczZAI
65	14 de Junho: Dia Mundial do Doador de Sangue	11/06	http://goo.gl/jGtTgG
66	Encontro reúne parceiros nacionais e internacionais do Projeto RS-10/Vida no Trânsito em Palmas	11/06	http://goo.gl/vHDLnK
67	Lançada em Palmas campanha de Trânsito fomentada pela OPAS/OMS no Brasil	11/06	http://goo.gl/o37za0
68	Ministério da Saúde investe 5 milhões em projetos de Avaliação de Tecnologias em Saúde	11/06	http://goo.gl/aNf6K1
69	Prorrogado até 28 de junho o período de nomeações para os Prêmios de Excelência OPAS/PAHEF em Saúde Pública Interamericana	17/06	http://goo.gl/2gw6d4
70	Ministério da Saúde e OPAS lançam Chamada Pública em Avaliação de Tecnologias em Saúde	18/06	http://goo.gl/cj4XN3
71	Alerta e Atualização Epidemiológica recente	28/06	http://goo.gl/DauLja
72	Abertas as inscrições para o XII Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS	02/07	http://goo.gl/fL8oMs

73	A administração pública brasileira incorpora cada vez mais estratégias e ferramentas de gestão do conhecimento e da informação	03/07	http://goo.gl/osB1Ly
74	Chamada de artigos: e-saúde na região das Américas	03/07	http://goo.gl/QHJs1Y
75	O Brasil lança “Guia de Auxílio na Implantação de Boas Práticas em Produtos Para Saúde” e Pesquisa sobre a Implantação de Boas Práticas em Produtos para Saúde	03/07	http://goo.gl/co5X48
76	Projeto de Segurança Humana no município de São Paulo	12/07	http://goo.gl/nNcLGK
77	Dia Nacional da Saúde do Homem	15/07	http://goo.gl/q7yZMZ
78	Novas diretrizes e regulamentações para as pesquisas envolvendo seres humanos	15/07	http://goo.gl/ptZ5wD
79	Disciplina de telemedicina e telessaúde na matriz curricular dos cursos de medicina e saúde coletiva da universidade do estado do Amazonas	30/07	http://goo.gl/Vl9ymK
80	CONASEMS reúne 5000 pessoas para debater a gestão do Sistema Único de Saúde	22/07	http://goo.gl/rFPiVO
81	Ministério da Saúde publica protocolos para instituir ações de segurança do paciente nos serviços de saúde	23/07	http://goo.gl/3WG4TN
82	Os Índices de Desenvolvimento Humano dos Municípios (IDHM) do Brasil são divulgados	06/08	http://goo.gl/AoYnvQ

83	Dia Internacional dos Povos Indígenas – 09 de Agosto de 2013 - Mensagem da OPAS	12/08	http://goo.gl/DrS5lZ
84	OPAS/OMS no Brasil reúne ONGs, especialistas em Segurança Viária, Ministério Público e Acadêmicos no Seminário Nacional sobre <i>Advocacy</i> para ONGs	15/08	http://goo.gl/cpL3e1
85	Aplicação das linhas guias de e-Saúde da OMS e ITU por 14 países da região da OMS	22/08	http://goo.gl/qhSS28
86	Realizada a avaliação internacional da Estratégia de Gestão Integrada da dengue do Paraguai	23/08	http://goo.gl/ZyZpdu
87	Realizado o XLIX Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical	23/08	http://goo.gl/miqxny
88	Hemobrás reúne produtores públicos de hemoderivados das Américas	29/08	http://goo.gl/Y5LhxH
89	OPAS/OMS institui equipe para monitoramento e avaliação do Programa Mais Médicos	30/08	http://goo.gl/awVS4P
90	Instituições propõem a criação de um centro de informação virtual sobre gestão de risco em desastres em português	02/09	http://goo.gl/xKikR5
91	Análise de sistema, método de gestão de conhecimento e comunicação: três etapas distintas, mas com um único objetivo	06/09	http://goo.gl/gSyB2L

92	Aberta, até 13 de setembro, inscrição para Capacitação em Assistência Farmacêutica para Profissionais do Sistema Único de Saúde	11/09	http://goo.gl/eL7z6p
93	Equipe de segurança viária OPAS/OMS BRA e WDC presentes em Seminário sobre motos, em São Paulo, entre 11-12 de setembro de 2013	22/09	http://goo.gl/1J0hm2
94	Representante da OPAS/OMS no Brasil fala sobre o Programa Mais Médicos	23/09	http://goo.gl/hz58ge
95	Equipe de Gestão do Conhecimento da OPAS Brasil visita municípios de atuação do programa mais médicos no Maranhão	25/09	http://goo.gl/QfC44l
96	Pesquisa Nacional sobre Acesso, Utilização e Promoção do Uso Racional de Medicamentos	26/09	http://goo.gl/tFLfhi
97	Alberto Kleiman destaca as ótimas relações entre OPAS e Ministério da Saúde do Brasil para os diretores de departamento do Escritório Regional da OPAS em visita a Brasília	30/09	http://goo.gl/w6sHqm
98	Seminário discute o futuro do Sistema Único de Saúde do Brasil	03/10	http://goo.gl/mavvMP
99	Ética em Pesquisa: Avanços e Desafios na América Latina	03/10	http://goo.gl/Q61Cll

100	Rede de Avaliação de Tecnologias em Saúde das Américas discute os seus avanços e os desafios para integração do tema na Região	04/10	http://goo.gl/bjh4XS
101	Líderes da saúde estabelecem o caminho da ação pan-americana em saúde e dos avanços em direção à cobertura universal	08/10	http://goo.gl/Le9jdm
102	O Brasil não está só	09/10	http://goo.gl/xmY1UI
103	Rede Sentinela discute a Gestão do Risco e a Segurança do Paciente	10/10	http://goo.gl/E9PyDZ
104	Contribuição do Programa Mais Médicos no controle de doenças negligenciadas: o caso das verminoses intestinais e a hanseníase	13/10	http://goo.gl/Dizj01
105	Telessaúde no SUS comemora aniversário de 10 anos	18/10	http://goo.gl/Evx1fC
106	OPAS participa da Comissão Julgadora do Prêmio C&T 2013	22/10	http://goo.gl/25roZW
107	A situação do mercado de trabalho dos médicos no Brasil	23/10	http://goo.gl/FvHqF6
108	Seminário Nacional sobre Saúde em Desastres discute os avanços do SUS na atuação em emergências de saúde pública	01/11	http://goo.gl/95aBAa
109	Brasil realizará o I Congresso sobre o Sistema Nacional de Transplantes	15/11	http://goo.gl/4oGgGL

110	Países se comprometem com o acesso universal em saúde na declaração de Recife sobre recursos humanos em saúde	18/11	http://goo.gl/JxDpJ2
111	Rede Brasileira de Centros e Serviços de Informação sobre Medicamentos (REBRACIM)	21/11	http://goo.gl/WGiKmK
112	Como poderia a tecnologia da informação e comunicação apoiar o Programa Mais Médicos?	26/11	http://goo.gl/kA7ysx
113	Ministério da Saúde promove evento de Ciência, Tecnologia e Inovação no SUS	05/12	http://goo.gl/Oy8Hta
114	Brasil sedia Consulta Global sobre Vigilância e Monitoramento de Produtos Médicos de Origem Humana liderada pela OMS e especialistas discutem o fortalecimento da biovigilância no mundo	11/12	http://goo.gl/BHvH4i
115	Departamento de Economia da Saúde, Investimento e Desenvolvimento celebra 10 anos na OPAS	18/12	http://goo.gl/ZfCEKO
116	Teleconsultoria e telessaúde na atenção básica no Brasil	23/12	http://goo.gl/fGcAuX
117	Ministério da Saúde apoiará a Rede de Observatórios de Recursos Humanos por meio de financiamento de projetos	27/12	http://goo.gl/aqZBL6

Com base na análise das notícias de 2013, a OPAS assume seu principal papel (melhorar as condições de saúde dos países, capacitação profissional e disseminação de informações) no cenário latino-americano da saúde dos países onde atua, ajudando no desenvolvimento desses sistemas, ao mesmo tempo em que auxilia nas estratégias para avançar em problemas e dilemas históricos nacionais na área de saúde pública no Brasil.

A atuação da OPAS no Brasil alia-se às atuais condições do SUS que opera por meio de entes cooperados, desenvolvendo estratégias para superar negligências históricas, mas ainda com o desafio de ofertar um sistema universal de saúde que efetivamente atenda todos os brasileiros e brasileiras, dos meios urbanos ou rurais, sem distinção de cor, raça, etnia ou gênero.

Em 2013, ano de implantação do Programa Mais Médicos no Brasil, a OPAS falou pouco sobre o assunto, apenas informando de forma geral. Nota-se que a linguagem utilizada no *site* da OPAS para informar sobre sua atuação junto ao Governo Brasileiro é a mais distante possível de envolvimento político-partidário, ou seja, a agência não ovaciona os feitos das ações governamentais no SUS, apenas informa sobre as ações realizadas que podem ser, e muitas vezes são, aportes para a sustentabilidade da saúde pública no Brasil.

Nesse contexto, o que mais se observa é a predominância de notas informativas sobre chamadas públicas, cursos, capacitações, fóruns internacionais, conferências, simpósios, lançamento de livros, diversas publicações e demais eventos de saúde, inovação, administração pública, pesquisa e governança internacional, que envolve o Brasil, os demais países da América Latina e que de alguma forma a OPAS está inserida como apoiadora.

Nesse mesmo ano, apenas duas matérias citaram o Controle Social no SUS, de forma superficial, sem explicações ou informações mais complexas da importância dessa ferramenta para manutenção e avanços da saúde pública.

O Programa do Governo Federal, Bolsa Família teve apenas uma matéria em 2013 e sobre Minas Gerais e Belo Horizonte, cinco notas citavam ações da OPAS nesses territórios, ora em parceria com o SUS Estadual ou Municipal.

Vale destacar que a OPAS dedicou apenas quatro matérias com a temática “Violência contra a mulher” e ações sobre a saúde da mulher nas Américas no ano de 2013, sendo que nesse mesmo ano a ONU lançou um relatório com dados de que 1.800 mulheres na América Latina morrem anualmente por causa de violência de gênero.

Das matérias selecionadas, como fontes algumas citam apenas representantes do Ministério da Saúde, da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS), da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), entre outras.

CONCLUSÃO

Quando esse trabalho foi pensado, a ideia preliminar era a de que a OPAS, como agente de cooperação com o governo brasileiro na realização do Programa Mais Médico, falaria muito sobre essa ação, sua inovação no SUS e a possibilidade de minimizar os gargalos na Atenção Básica do SUS.

Porém, durante o ano de 2013 pouco foi falado, nem mesmo como se deu o acordo, como é pensado, chancelado entre a agência e os países, no caso do Programa Mais Médicos, entre Brasil e Cuba.

A única matéria que abord, de forma bem sutil a polêmica dos médicos cubanos no Brasil, é a da diretora da OPAS, ao mesmo tempo que ela reconhece o Brasil como líder global em saúde pública.

A cooperação OPAS/Brasil acontece desde a década de 1970, não é um “acordo” novo, mas por se tratar de um gargalo histórico na saúde pública brasileira – ausência de médicos – essa cooperação poderia ter mais destaque para a OPAS.

No decorrer do trabalho o que mais se observou foram as notas simples, sem ampla cobertura, e em algumas, até ausência de fontes, apenas textos corridos resumindo os eventos e/ou ações e a ausência de fontes oficiais, sem falas, depoimentos e visões dos envolvidos e representantes de instituições e órgãos públicos.

Se em 1973 a parceria OPAS-Brasil tinha como base cooperação, estratégias e desafios, ainda em 2015 esses nortes fazem parte das ações desenvolvidas em conjunto, algumas exitosas e outras ainda em construção no SUS.

Esse trabalho experimental é uma pesquisa que deixa em aberto análises futuras e mais aprofundadas sobre a visão da OPAS sobre o SUS, bem como a necessidade de se aprofundar sobre a importância de manter essa cooperação para ganho social e sustentabilidade do SUS que é uma conquista do povo brasileiro.

REFERÊNCIAS

ARANTES, Rodrigo Caetano. **Uai sô, e agora? As relações entre fatores sociodemográficos e incapacidades funcionais nas redes sociais de idosos em Belo Horizonte/MG**. Belo Horizonte: UFMG/Cedeplar, 2012.

ARAUJO, Inesita Soares de; CARDOSO, Janine Miranda. **Comunicação e saúde**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2007.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Trad. Luís Antero e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2002.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand, 1989.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 18 out. 2015.

BRASIL. **Lei 8.080**, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília: Palácio do Planalto. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8080.htm>. Acesso em: 04 mar. 2015.

BRASIL. **Planejamento estratégico do Ministério da Saúde 2011 – 2015: resultados e perspectivas**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: >http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/planejamento_estrategico_ministerio_saude_resultados.pdf>. Acesso em 19 out. 2015.

BRASIL. **Programa Mais Médicos - Dois Anos: mais saúde para os Brasileiros**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2015/agosto/03/livro-maismedicos-2015.pdf>>. Acesso em: 01 nov. 2015.

BRASIL. **Sistema Único de Saúde (SUS): princípios e conquistas**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2000. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sus_principios.pdf>. Acesso em 28 nov. 2015.

BRASIL. **SUS registra volume recorde de ressarcimento**. Portal Brasil, 2013. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/saude/2013/09/sus-registra-volume-recorde-de-ressarcimento>>. Acesso em: 19 out. 2015.

CAMPOS, Claudinei José Gomes. **Método de análise de conteúdo: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde**. Brasília: Revi Bras Enferm, 2004, vol.57, n.5, pp. 611-614. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n5/a19v57n5.pdf>>. Acesso em 19 out. 2015.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**. 11ª ed., Rio de Janeiro: Graal, 1997.

MAIA, Wander Veroni. **A História da saúde pública no Brasil e o nascimento do Sistema Único de Saúde (SUS)**. Disponível em: ><http://www.cafecomnoticias.com/2014/03/a-historia-da-saude-publica-no-brasil-e.html>>. Acesso em: 07 nov. 2015.

MATTA, Gustavo Corrêa. **A organização mundial da saúde: do controle de epidemias à luta pela hegemonia**. Rio de Janeiro: Trab. educ. saúde [online], vol.3 n.2, pp. 371-396. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/tes/v3n2/07.pdf>>. Acesso em 28 nov. 2015.

MUTTI, Regia; AQUINO, Rita Catalina. **Pesquisa Qualitativa: Análise de Discurso versus Análise de Conteúdo**. Florianópolis: Texto Contexto Enferm, 2006.

NUNES, Eduardo Silveira Netto. **O valor da saúde: história da Organização Pan-Americana da Saúde**. São Paulo: Rev. Bras. Hist. [online], 2008. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-01882008000200020&script=sci_arttext>. Acesso em 28 nov. 2015.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL (ONU BRASIL). **Divulgação sobre a ONU**. Brasília, 2014. Disponível em: <<http://nacoesunidas.org/conheca/>>. Acesso em: 07 nov. 2015.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL (ONU BRASIL). **OPAS/OMS divulga nota sobre o Projeto Mais Médicos**. Brasília, 2015. Disponível em: <http://nacoesunidas.org/opasoms-divulga-nota-sobre-o-projeto-mais-medicos/>. Acesso em: 01 nov. 2015.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS/OMS BRASIL). **OPAS/OMS no Brasil**. Brasília, 2015. Disponível em: <http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=885:opas-oms-brasil>. Acesso em: 01 nov. 2015.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL (ONU BRASIL). **SUS é referência internacional, diz Banco Mundial**. Brasília, 2013. Disponível em: <<http://www.onu.org.br/sistema-de-saude-publica-brasileiro-e-referencia-internacional-diz-banco-mundial/>>. Acesso em: 15 nov. 2015.

PAIVA, Carlos Henrique Assunção Paiva; ALVES, Fernando Pires–Alves; HOCHMAN, Gilberto. **A cooperação técnica OPAS–Brasil na formação de trabalhadores para a saúde (1973–1983)**. Rio de Janeiro: Ciênc. Saúde Coletiva vol.13 n.3, 2008. Disponível em: <http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_pdf&pid=S1413-81232008000300015&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 19 out. 2015.

PIRES-ALVES, Fernando; PAIVA, Carlos Henrique Assunção; HOCHMAN, Gilberto. **História, saúde e seus trabalhadores: da agenda internacional às políticas brasileiras**. Rio de Janeiro: Ciênc. Saúde Coletiva [online]. 2008, vol.13, n.3, pp. 819-829. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v13n3/02.pdf>>. Acesso em: 18 out. 2015.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD BRASIL). **Cooperação Sul-Sul**. Brasília, 2012. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/CooperacaoSulSul.aspx>>. Acesso em: 15 nov. 2015.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD BRASIL). **Cooperação Sul-Sul pode construir mundo mais igualitário e sustentável, diz ONU**. Brasília, 2011. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/Noticia.aspx?id=2611>>. Acesso em: 17 nov. 2015.

SCHEFFER, Mário; BAHIA, Lígia. **Representação política e interesses particulares na saúde: o caso do financiamento de campanhas eleitorais pelas empresas de planos de saúde privados no Brasil**. Botucatu: Interface [online], 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/icse/v15n38/30.pdf>>. Acesso em: 17 nov. 2015.

SILVA, Cristiane Rocha; GOBBI, Beatriz Christo; SIMÃO, Ana Adalgisa. **O uso da análise de conteúdo como uma ferramenta para a pesquisa qualitativa: descrição e aplicação do método**. Lavras: Universidade Federal de Lavras, 2005. Disponível em: <<http://revista.dae.ufla.br/index.php/ora/article/view/210>>. Acesso em 28 nov. 2015.

ANEXO I

Página inicial do site da OPAS/OMS BRASIL:

www.paho.org/bra/

Organização Pan-Americana da Saúde | Organização Mundial da Saúde
REGIÃO REGIONAL PARA AS Américas

Brasil 

Início Temas de Saúde Projetos e Programas Publicações Países e representações OPAS/OMS Brasil

OPAS/OMS



Conheça a história, governança e projetos da OPAS/OMS.
Leia mais...

Organização Pan-Americana da Saúde | Organização Mundial da Saúde
REGIÃO REGIONAL PARA AS Américas



ANEXO II

Matéria "Visita da Diretora da OPAS ao Brasil", de 20/02/2013, sobre a primeira viagem oficial de Carissa F. Etienne, como Diretora da OPAS no Brasil, nas cidades de Brasília e Rio de Janeiro:



Brasil

Início Temas de Saúde Projetos e Programas Publicações Países e representações OPAS/OMS Brasil

Home

Visita da Diretora da OPAS ao Brasil



A Primeira viagem oficial de Carissa F. Etienne, como Diretora da OPAS, será para o Brasil e acontecerá no período de 25 a 28 de fevereiro nas cidades de Brasília e Rio de Janeiro. Com as autoridades do Ministério de Saúde, aprofundará discussões sobre os processos de desenvolvimento do sistema de saúde do País e a adoção de estratégias que podem torná-los mais eficazes. Durante a visita, Carissa F. Etienne participará da mesa de abertura da "Reunião Regional Preparatória para a 8ª Conferência Global de Promoção da Saúde" com o Ministro da Saúde Alexandre Padilha.

Em seguida, terá reuniões com o Ministro da Saúde e todos os Secretários, onde serão tratados temas da cooperação técnica, entre os quais, cobertura universal em saúde, desenvolvimento tecnológico, medicamentos e regulação sanitária, populações excluídas e desafios na saúde.

Nos dias 27 e 28 será recebida no Rio de Janeiro pelo Governador do Estado e visitará o Centro Pan-Americano de Febre Aftosa (PANAFTOSA), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e unidades de saúde do Estado.

Links:

- Agenda da Organização Pan-americana da Saúde no discurso de posse de Carissa F. Etienne. Versões em inglês, espanhol e português.
- Biografia e fotografia oficial da Dra. Carissa F. Etienne.

47

ANEXO III

Matéria "Carissa F. Etienne participa em Brasília da Conferência Salud en todas las políticas e apresenta alguma das prioridades da agenda da OPAS para os próximos anos", de 25/02/2013, em que a diretora da OPAS cita "a importância do Brasil no contexto da implementação das prioridades das políticas de saúde propugnadas pela OMS e de seu papel na disseminação dessas políticas apoiadas pela OPAS", para os demais países da Região:

Carissa F. Etienne participa em Brasília da Conferência "Salud en todas las políticas" e apresenta alguma das prioridades da agenda da OPAS para os próximos anos.



No dia 25 de fevereiro 2013, Carissa F. Etienne inicia no Brasil a sua primeira visita oficial como Diretora da OPAS. A agenda da visita ao país inclui dois dias de trabalho em Brasília e dois dias na cidade do Rio de Janeiro. Nesse primeiro dia, na capital do país, a Diretora da OPAS, junto com o Secretário de Vigilância em Saúde do Ministério de Saúde, participaram da mesa de abertura da Reunião Regional "Salud en todas las políticas", preparatória para da 8ª Conferência Global de Promoção da Saúde.

Em sua apresentação Carissa F. Etienne enfatizou a necessidade de aumentar a parceria do setor saúde com outros setores para que, juntos, possam apoiar ações que permitam a melhoria do nível de saúde da população do continente. Mais tarde na Representação da OPAS/OMS no Brasil, a Diretora participou de reunião com os funcionários das áreas técnicas e administrativas da Organização.

Joaquín Molina, Representante da OPAS/OMS no Brasil, contextualizou a saúde do país, a situação atual da cooperação técnica, as fontes de financiamento, a estrutura organizacional e as perspectivas da cooperação para o Biênio 2013-2014.

A Representação da OPAS/OMS no Brasil se destaca das demais Representações regionais pela quantidade e qualidade de projetos de cooperação técnica que executa e a forte parceria com o Ministério da Saúde, o que evidencia a confiança do Governo brasileiro com esta Organização.

Carissa F. Etienne fez referência sobre a importância do Brasil no contexto da implementação das prioridades das políticas de saúde propugnadas pela OMS e de seu papel na disseminação dessas políticas apoiadas pela OPAS, para os demais países da Região. Destacou ainda que a Região possui excelência na elaboração de material técnico no campo da promoção da saúde, com potencial de disseminação para os demais países do mundo.



ANEXO IV

Matéria "Ministério de Saúde do Brasil apresenta para a diretora da OPAS os principais desafios e objetivos do país" de 28/02/2013, em que a diretora da OPAS reconhece o papel do Brasil como exemplo com o desenvolvimento do SUS em um país de tamanha proporção:

Sobre a apresentação do Secretário de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde, Mozart Sales, o destaque foi para o desafio de compor o SUS com profissionais preparados, em um país continental e de grande população como o Brasil. Mozart Sales apresentou uma estimativa nacional das necessidades, levando em consideração a diversidade de densidade demográfica, a heterogeneidade do contexto geográfico e das infra-estruturas.

Leonardo Batista Paiva, representando o Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, apresentou o aumento dos últimos anos nos investimentos em pesquisa, produção e distribuição de insumos e equipamentos para a saúde.

Jarbas Barbosa, da Secretaria de Vigilância em Saúde, traçou a cooperação com a OPAS/OMS, resumido em três grandes temas: 1) detecção, avaliação de riscos e resposta rápida às emergências de saúde pública e, sobre tudo, às emergência inesperadas; 2) prevenção e controle de doenças transmissíveis; 3) monitoramento e construção de evidências para a tomada de decisões efetivas.



Antônio Alves, da Secretaria Especial de Saúde Indígena, indicou as problemáticas de cuidar de populações de florestas com culturas muito diferentes. Dirceu Barbano, Diretor-Presidente da Agência de Vigilância Sanitária – ANVISA, destacou os desafios da expansão do mercado brasileiro de medicamentos.

Para finalizar, Carissa F. Etienne fez uma reflexão sobre sua experiência nas Américas e na Organização Mundial da Saúde. A Diretora da OPAS reconheceu o papel do Brasil como exemplo com o desenvolvimento do SUS em um país de tamanha proporção. Ela destacou as potencialidades da experiência brasileira, elevando não apenas os padrões de saúde do continente americano, mas também da saúde mundial.

A OPAS e o Ministério de Saúde do Brasil se comprometeram em prosseguir no compartilhamento de experiências na perspectiva de apoiar o processo de melhoria do nível de saúde global.

ANEXO V

Matéria "Carissa F. Etienne visita Panaftosa, Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional do Câncer e Serviços de Saúde do Município do Rio de Janeiro", de 04/03/2013, em que é citado os esforços na Cooperação Sul-Sul e o interesse da OPAS em considerar inovações e tecnologias de saúde da Fundação e do Brasil, para disponibilizá-las aos países da Região das Américas:

Carissa F. Etienne visita Panaftosa, Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional do Câncer e Serviços de Saúde do Município do Rio de Janeiro



A visita no Brasil de Carissa F. Etienne, Diretora da OPAS, se concluiu na cidade do Rio de Janeiro nos dias 27 e 28 de fevereiro 2013. A cidade do Rio de Janeiro também deu boas-vindas à Carissa F. Etienne, após o Ministro da Saúde Alexandre Padilha no dia 25 e o pronunciamento do Deputado João Ananias na Assembleia do Congresso no dia 27.

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) está localizada na periferia norte da cidade e conta com um enorme complexo de serviços especializados. Dentre as numerosas atividades, destaca-se a produção de medicamentos, kits de diagnósticos e imunobiológicos. Carissa F. Etienne, junto com o Representante da OPAS/OMS no Brasil, Joaquín Molina, visitaram todo o processo de produção de vacinas. Paulo Gadelha, Presidente da Fiocruz, e sua equipe, apresentaram as atividades que desenvolvem e destacaram a importância da cooperação com a OPAS/OMS, sobre tudo os esforços na cooperação Sul-Sul, umas das prioridades do Governo brasileiro. Durante conversas e entrevistas, Carissa F. Etienne declarou-se interessada e disponível em considerar inovações e tecnologias de saúde da Fundação e do Brasil, para disponibilizá-las aos países da Região das Américas e em parceria com a OMS, em nível global.

Ottorino Cosivi, Diretor da Panaftosa, deu boas-vindas a Diretora em nome do Escritório e sua equipe. Ottorino apresentou os resultados alcançados da Panaftosa na saúde veterinária, desde a sua incorporação à estrutura regional da OPAS/OMS e realçou a importância da cooperação com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que possibilita novas oportunidades.

O Instituto Nacional do Câncer (INCA) é um antigo e sólido parceiro da OPAS/OMS. Entre os diversos temas de cooperação podem ser destacados, a prevenção do câncer de mama e do colo do útero, a luta contra o uso de tabaco (os três já deram evidentes resultados), e a constituição da Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle do Câncer (BVS Câncer), por meio da cooperação com a BIREME. Os funcionários da INCA demonstraram satisfação nesta cooperação e assumiram o compromisso de reforçá-la ainda mais.



ANEXO VI

Matéria "Brasil e OPAS/OMS juntos para a saúde global?", de 28/0513, destacando o Brasil e sua influência em âmbito global de acesso à saúde universal:

| Brasil

Início Temas de Saúde Projetos e Programas Publicações Países e representações OPAS/OMS Brasil Google™ Pesquisa Personalizada Pesquisar

Home

Brasil e OPAS/OMS juntos para a saúde global? 📄



Em sua primeira visita oficial como Diretora da OPAS, no Brasil, em fevereiro de 2013, Carissa F. Etienne se reuniu com o Ministro da Saúde do Brasil, autoridades do governo do estado do Rio de Janeiro e Secretários do Ministério da Saúde. Visitas à Fiocruz, ao Centro Pan-Americano de Febre Aftosa (Panaftosa) e ao Instituto Nacional de Câncer (INCA) fizeram também parte de sua agenda. O vídeo *Cooperação e Estratégias da OPAS com o Brasil na Visão de Carissa F Etienne* desenha o projeto de acesso e cobertura universal à saúde e a parceria desejada com o Ministério da Saúde. (clique na fotografia para assistir o vídeo).

Cobertura universal à saúde significa a condição de todos os países de avaliar as necessidades de saúde de sua população em termos de diagnóstico, tratamento, promoção, prevenção e reabilitação. Este é o objetivo que a Diretora da OPAS considerou prioritário em seu discurso de posse.

O Brasil, que na 66ª Assembleia Mundial da Saúde, entrou para o Conselho Executivo da OMS, continua com um papel importante para o alcance da cobertura universal à saúde, tendo em vista a sua influência no âmbito global, seu modelo e experiências de sistema único e avanços tecnológicos.

Encontrar recursos humanos qualificados na região da Américas para disponibilizá-los aos países que precisam e a cooperação internacional em saúde, são considerados por Carissa F. Etienne, temas relevantes para o trabalho entre a OPAS/OMS e o Ministério da Saúde do Brasil em um grande projeto de saúde global.

ANEXO VII

Matéria "Alberto Kleiman destaca as ótimas relações entre OPAS e Ministério da Saúde do Brasil para os diretores de departamento do Escritório Regional da OPAS em visita a Brasília", de 30/09/2013, citando os desafios do Programa Mais Médicos:

Início Temas de Saúde Projetos e Programas Publicações Países e representações OPAS/OMS Brasil Google™ Pesquisa Personalizada Pesquisar

Home

Alberto Kleiman destaca as ótimas relações entre OPAS e Ministério da Saúde do Brasil para os diretores de departamento do Escritório Regional da OPAS em visita a Brasília



Uma delegação de diretores do Escritório Central da OPAS veio em visita ao Brasil no marco do programa Mais Médicos. No dia 19 de Setembro de 2013, o Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, recebeu a delegação, que era acompanhada pelo Joaquín Molina e José Luiz Di Fabio, Representantes da OPAS Brasil e OPAS Cuba. Naquela ocasião Alberto Kleiman, Assessor Especial para Assuntos Internacionais do Ministro da Saúde, colocou o perfil das relações entre OPAS e Ministério da Saúde do Brasil (Clique na fotografia para assistir o filme *Alberto Kleiman fala sobre a cooperação multilateral do ministério da saúde do Brasil*)

A delegação de diretores de departamentos do Escritório Regional da OPAS, em visita ao Brasil, foi composta por: Mariela Liche (Apoio aos Países), Heidi Jiménez (Conselho Assuntos Legais), Daniel Walter (Planejamento e Orçamento), James Fitzgerald e Charles Godue (Serviços de Saúde), Michael Lowen (Gestão Recursos Financeiros), Carlos Alvarado (Recursos Humanos), Marcelo D'Agostino (Gestão de Conhecimento e Comunicação).

Durante dois dias de trabalho na representação da OPAS Brasil, a delegação tomou conhecimento da estrutura do programa Mais Médicos por meio de apresentações realizadas por representantes da OPAS Brasil e da OPAS Cuba, bem como pela Vice-Ministra de Saúde de Cuba, Marcia Coba Ruiz, e pelo Embaixador de Cuba, Carlos Rafael Zamora Rodriguez.

Foram colocados tanto os pontos fortes, tais como a experiência da Representação da OPAS Brasil na gestão dos termos de cooperação técnica, quanto os grandes desafios tais como o programa Mais Médicos apresenta. Joaquín Molina pediu para os diretores de departamento do escritório regional o máximo esforço para agilizar os procedimentos administrativos que requerem uma articulação rápida entre OPAS Brasil e OPAS Washington.

ANEXO VIII

Matéria "O Brasil não está só", de 09/10/2013, em que a OPAS considera o Programa Mais Médicos uma iniciativa arrojada e inovadora, destacando a solidariedade pan-americana e igualdade na saúde, além de afirmar que o Brasil é reconhecido como líder global em saúde pública:

| Brasil

Início Temas de Saúde Projetos e Programas Publicações Países e representações OPAS/OMS Brasil

Home

O Brasil não está só 📄



Em artigo publicado no jornal O Globo no dia 09 de outubro, a diretora da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Carissa F. Etienne, afirma que, durante a reunião anual da OPAS, em Washington, representantes dos seus 35 Estados-Membros propuseram reformas com o intuito de assegurar que as pessoas tenham acesso aos profissionais de saúde nos locais onde são mais necessários. Carissa diz que a falta de médicos e outros profissionais de saúde é um dos maiores obstáculos para a conquista da cobertura universal em saúde, e considera o programa Mais Médicos uma iniciativa arrojada e inovadora para suprir essa demanda no país. Leia o artigo na íntegra:

Trinta e cinco ministros da Saúde e delegados de alto nível de países das Américas concluíram que a falta de médicos, enfermeiras, parteiras e outros profissionais de saúde é um dos maiores obstáculos para a conquista da cobertura universal de saúde. Por cobertura universal entenda-se a garantia de que todos tenham acesso à atenção de saúde de qualidade quando dela precisarem e, dependendo da realidade nacional, com pouca ou nenhuma cobrança pelos serviços.

Durante a sua reunião anual na Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/Organização Mundial de Saúde), em Washington, os representantes destes 35 países propuseram reformas com o intuito de assegurar que as pessoas tenham acesso aos profissionais de saúde nos locais onde são mais necessários.

ANEXO IX

Matéria "Países se comprometem com o acesso universal em saúde na declaração de Recife sobre recursos humanos em saúde", de 18/11/2013, que fala sobre a experiência maturada na expansão quantitativa e qualitativa da atenção básica e pela crescente qualificação de recursos humanos em saúde no Brasil:



Home

Países se comprometem com o acesso universal em saúde na declaração de Recife sobre recursos humanos em saúde



Sob a coordenação da OMS e da *Global Health Workforce Alliance* (GHWA), em parceria com a OPAS e com o Ministério da Saúde do Brasil, realizou-se em Recife, no período de 10 a 13 de novembro de 2013, o III Fórum Global sobre Recursos Humanos em Saúde. Na presença do anfitrião, o Ministro da Saúde do Brasil, Alexandre Padilha, e da Diretora da OPAS Carissa F. Etienne, representantes dos Ministérios da Saúde de 93 países Membros da OMS além de representantes da sociedade civil, associações profissionais, dentre outros, totalizando 2000 participantes, se reuniram para discutir a agenda global em recursos humanos em saúde. O objetivo era a atualização da agenda de modo que o discurso sobre políticas públicas em saúde pudessem dar impulso para acelerar o progresso no sentido de atingir os objetivos do milênio, promover a cobertura universal em saúde e identificar as prioridades no desenvolvimento em saúde pós-2015. A conferência culminou na Declaração de Recife, declaração política de compromisso dos países membros.

Baseado no Código de Prática de Recrutamento Internacional de Profissionais da Saúde (em inglês), os pontos 12 e 13 da declaração enfatizam o comprometimento dos países em criar um ambiente amplamente colaborativo juntamente com as universidades e demais centros de formação, sindicatos e associações de profissionais de saúde e com o setor privado. Esse ambiente colaborativo deixa claro que nenhum governo pode, ele mesmo sem apoio da sociedade civil, atingir a meta de que *"Todas as pessoas, em qualquer parte do mundo, possam ter acesso a um profissional de saúde habilitado e motivado dentro de um sistema de saúde bem estruturado"*.

ANEXO X

Página especial (*hotsite*) dentro do *site* da OPAS-OMS BRASIL destinada aos conteúdos exclusivos e notícias sobre o Programa Mais Médicos:



Organização Pan-Americana da Saúde | Organização Mundial da Saúde | Brasil

Google™ Pesquisa Personalizada | Pesquisar

Home ▶ Página Inicial

Mais Médicos

- Página Inicial
- Vídeos

:: Recursos internos

- Calendário de Eventos
- Espaço da Diretora
- Workflow
- Webmail PAHO Brasil
- Acesse a Intranet

:: Recursos

- Corpos Diretores
- RIPSA
- Portal da Inovação

Programa Especial Mais Médicos

OPAS divulga livro sobre experiência do Mais Médicos em Curitiba para ajudar gestores das Américas a fortalecerem sistemas de saúde

Curitiba, 20 de novembro de 2015 – Cerca de dois anos após o início da sua implementação em Curitiba, o Programa Mais Médicos conta com a satisfação dos beneficiários, a aprovação dos gestores municipais e gerentes das Unidades de Saúde e a aceitação dos outros membros das equipes de saúde que trabalham na Atenção Primária (ou Atenção Básica). A conclusão está no Estudo de Caso "Implementação do Programa Mais Médicos em Curitiba", o primeiro volume de uma série produzida pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). O estudo foi lançado nesta sexta-feira (20), em Curitiba (PR).

